



# Minha Vida

Me chamo Eliana, nome escolhido pelo meu pai e minha mãe, dizem que escolheram este nome por acharem bonito e diferente.

Nasci na Vila Turvo, interior de Campo Novo. Estudei em uma escola pequena que tem ali, e existe até os dias de hoje, fui muito feliz nesta escola, sempre gostei muito de morar e estudar ali. Era uma pessoa muito participativa nas atividades da comunidade. Sou muito religiosa, acredito que não conseguimos viver sem Deus, sem ele em nossas vidas somos incompletos.

Morei nesta comunidades com meus pais e meu irmão até os doze anos de idade, muitos dos meus parente(tios, avós e primos) ainda moram neste lugar. Meus pais sempre foram agricultores além de meu pai também trabalhar em uma granja. Quando completei doze anos meu pai ficou desempregado, ai ele conseguiu um trabalho na cidade, aonde fomos morar.(eu meu pai, minha mãe e meu irmão).

Moramos quatro anos nesta granja, ai meu pai resolveu sair e ir morar novamente em sua casa que deixou na Vila Turvo. Neste momento eu já estava me formando nos estudos do segundo grau completo e havia conseguido, o meu primeiro trabalho como estagiária, ser secretária de uma igreja., ai eu não voltei a morar com os meus pais no interior, fui morar em uma pensão na cidade. Após alguns anos conheci um moço moreno, muito bonito que se chamava Paulo, e começamos a namorar e logo nos casamos e estamos junto até os dias de hoje. depois de casarmos, pensamos em ir embora, procurar uma outra cidade que nos ofereceu um emprego melhor remunerado pois a pouco terminamos os estudos. Fomos embora da cidade de Campo Novo, para a cidade de Porto Alegre, mas nos decepçionamos, tivemos muitos contratemplos, dificuldades e vimos que achar que vale apenas a cidade grande é ilusão, pois conseguimos ter tudo o que queremos aonde estamos e só depende de nós. Voltamos novamente a morar na cidade de Campo Novo-RS.

Fui morar com a minha sogra, pois estávamos desempregados, não tínhamos como pagar aluguel. Depois de uns três meses, soube que estava grávida, não planejada, mas muito esperada, tive o meu primeiro filho Rhuan aos vinte e quatro anos de idade. No ano em que meu filho nasceu, meu esposo havia feito um concurso municipal, e então o chamaram para trabalhar, faz quatorze anos que ele é funcionário público municipal Operador de máquina. No ano seguinte em que meu filho nasceu eu fui chamada em concurso público estadual- Agente educacional- I Alimentação. Onde faz treze anos que desempenho esta função. Foi um momento de muita alegria para nós, porque teríamos condições necessárias de criar o nosso filho. Aos trinta e um anos de idade tive o meu segundo filho Renner. Ai então resolvi, depois de tantos anos, a estudar novamente, cursei uma faculdade a distância de Pedagogia, que já conclui a quatro anos.

O estudo faz muita falta em nossa vida, agora estou fazendo este curso, que estou aprendendo muito. Continuo trabalhando na mesma escola em que tive minha nomeação, meus filhos são o orgulho da minha vida. nunca tive problemas com eles e meu esposo sempre esteve ao meu lado sendo uma grande companheiro. Amo-os demais.